



Unidade Curricular: Sociedade em Rede

Professor: António Teixeira

Equipa Lambda: Andréa Veiga, Eliana Magalhães, Magna Lourenço, Maria Isília Videira, Pedro Lopes e Petra Silva

Recensão Crítica do Documentário: “AI and the Future of Education”

Link de acesso:

Data de publicação: 29 de jun. de 2023

Autoria do Documentário: Aldo Montesano

Sobre o Autor: Cineasta e Produtor. Fundou em 2012 a Plastico Film, uma produtora com sede em Berlim, Alemanha.

Assunto do Documentário: A obra explora os impactos da inteligência artificial (IA) na educação contemporânea e futura, com destaques pontuais no tocante as oportunidades e os desafios que emergem da integração de novas tecnologias no sistema educacional tradicional.

Resumo

O documentário faz uma abordagem inicial questionando a relevância dos métodos tradicionais de ensino frente as rápidas mudanças tecnológicas no mercado e no mundo contemporâneo. Apresenta aspectos importantes que afetam, diretamente, o processo de educação pensado a partir da perspectiva tecnológica. Dentre os fatores de maior relevância abordados, que traduzem os impactos do uso das tecnologias (especialmente AI) no âmbito educacional, estão: a educação tradicional e seus limites; a atuação docente; a quebra de paradigmas envolvendo o emprego da AI no processo ensino aprendizagem; a alteração da dinâmica de empregabilidade no mercado; o surgimento de novas exigências e perfis de trabalho; a necessidade do desenvolvimento de novas competências visando a educação do futuro, para além da literacia digital; os desafios e desigualdades no processo de implementação de novas tecnologias na educação; o necessário equilíbrio entre Tecnologia e Humanidade, com foco na interação humana e no aprendizado social; e o valor do pensamento criativo e adaptabilidade às inovações. Além disso, o documentário traz ainda reflexões a respeito das desigualdades de acesso às tecnologias e as possíveis consequências sociais e emocionais de um aprendizado mediado por IA, frente aos riscos do emburrecimento e empobrecimento intelectual da sociedade a longo prazo.

Aspectos Positivos

- **Clareza, concisão e encadeamento na estrutura narrativa utilizada:** O documentário foi produzido e organizado estrategicamente, oferecendo uma sequência de depoimentos costurados por uma narração precisa que conduz o espectador por uma trajetória audiovisual, onde é possível conectar os aspectos do passado, do presente e futuro da educação.
- **Abordagem Crítica:** Nesse aspecto a produção do documentário primou pela seleção de depoimentos e organização de questionamentos pontuais que promovem a reflexão sobre o contraponto de perspectivas sobre o mesmo objeto, sem romantizar a AI, apresentando um equilíbrio entre visões entusiasmadas e perspectivas cautelosas sobre o emprego das



tecnologias na educação, enfatizando na mesma medida os riscos como a dependência excessiva de algoritmos e a perda de competências e habilidades humanas fundamentais.

- **Fundamentação estatística e projeções para o futuro:** Alguns dados indicados por especialistas no documentário contribuem para a fundamentação dos argumentos apresentados, como por exemplo, no tocante a empregabilidade, quando enfatiza estudos, dados históricos e estatísticas, que fundamentam a base de projeções futuras de mudanças e adaptações no mercado de trabalho e na educação.

- **Perspectivas e pontos de vista diversificados:** a obra abrange opiniões de especialistas em tecnologia, professores e educadores, promovendo uma visão multidisciplinar do tema.

- **Foco no Diagnóstico e nas Soluções:** Além de diagnosticar problemas, o documentário sugere alternativas para preparar as próximas gerações, como a adaptação dos currículos escolares com a inclusão da ciência da computação e o incentivo à aprendizagem ao longo da vida, em processos de educação continuada.

- **Questões Estratégicas e Centrais ao Tema:** Ao longo de todo o documentário a narração constrói, estrategicamente, ganchos a partir dos depoimentos coletados a fim de suscitar no espectador questionamentos centrais à temática, como por exemplo: I) Como a educação, que pouco mudou nos últimos 50 anos, poderia adaptar-se as mudanças tecnológicas com a mesma rapidez que as inovações tecnológicas?; II) Estamos realmente proporcionando avanço tecnológico, ou cada vez mais distanciando essas inovações de nossos alunos?; III) Estamos permitindo que os alunos aprendam e se adaptem a essas tecnologias por conta própria? IV) Será que a IA, juntamente com outras tecnologias, como a RV ou o holograma, será uma professora de futuro?

Aspectos Negativos

- **Superficialidade em Algumas Discussões:** em alguns tópicos, como a desigualdade de acesso à tecnologia, a abordagem realizada carece de maior profundidade. Da mesma forma, observa-se a ausência de um questionamento pontual, para confrontar a abordagem comparativa apresentada por um dos especialistas entrevistados sobre o padrão de mobilidade de emprego a partir do exemplo que cita o número de empregos (em média) que o indivíduo apresentava em seu histórico durante a vida laboral ativa no passado, em comparação com dados atuais e projeções para o futuro. Nesse ponto especificamente, o documentário poderia introduzir, por meio de sua narrativa, um contraponto para suscitar a reflexão e a observância dos vários aspectos envolvidos na projeção apresentada.

- **Ausência pontual de Exemplos Práticos:** Embora o documentário apresente conteúdo abrangente sobre os benefícios e desafios da AI, ele ainda carece de estudos de caso concretos que poderiam enriquecer a narrativa e torná-la mais completa, como por exemplo a apresentação de experiências educacionais promissoras e de inclusão tecnológicas que alcançaram resultados positivos, abordando as estratégias e o processo do alcance desses resultados.

- **Impactos negativos do uso das AI na produção intelectual:** Nesse ponto, percebe-se que o assunto poderia ser mais explorado dada a gama de informação circulante a respeito dos efeitos negativos e dos riscos do emburrecimento e empobrecimento intelectual dos indivíduos que se apropriam do uso das AI, como forma de terceirização da sua própria capacidade de pensar de forma crítica, estabelecendo uma relação de dependência autoral, bem como uma estagnação criativa, em um verdadeiro círculo vicioso, extremamente nocivo à produção de conhecimento.



Análise Crítica

O documentário cumpre a missão de desafiar o espectador a repensar o papel da educação em uma era tecnológica e suas implicações para o desenvolvimento da sociedade contemporânea com vistas ao futuro próximo. No entanto, ao se concentrar em questões amplas, ele perde a oportunidade de detalhar como a IA já está sendo implementada em diferentes contextos educacionais, deixando de citar exemplos práticos. Além disso, enquanto a narrativa destaca a importância da alfabetização digital, como uma habilidade fundamental para o futuro, o filme poderia ter explorado mais as barreiras sistêmicas (políticas, institucionais e de mercado) que dificultam a adaptação das escolas ao caráter disruptivo dessa tecnologia, focando nas estratégias de aprendizagem para o uso didático dessa tecnologia como recurso potencializador de ideias e não uma ferramenta assistencial para a terceirização da produção de conteúdos, levando a estagnação de aspectos criativos no processo de produção genuína do conhecimento circulante (Bates, 2017).

Conclusão

Definitivamente, o documentário "AI and the Future of Education" trata-se de uma obra instigante que provoca reflexões importantes sobre o presente e o futuro da aprendizagem frente aos desafios decorrentes das inovações tecnológicas. Ele serve como um ponto de partida valioso que pode ser utilizado para fomentar debates, mesmo apresentando algumas lacunas no aprofundamento de soluções práticas. Apesar disso, cumpre seu objetivo de promover o entendimento crítico das questões educacionais impactadas pelas inovações tecnológicas, bem como deixa a sua contribuição para a conscientização sobre a necessidade de uma reforma educacional equilibrada baseada na Educação como um bem comum que deve servir a todos e que esteja à altura das demandas tecnológicas e sociais do século XXI.

Referências:

- Bates, A. W. (Tony). (2017). *Educar na era digital: Design, ensino e aprendizagem*. Recuperado de https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf
- Blog da Mettzer. (n.d.). Como fazer uma resenha crítica. 09/01/2025. [<https://blog.mettzer.com/resenha-critica/#:~:text=Assim%20como%20em%20qualquer%20introdu%C3%A7%C3%A3o,que%20vai%20ler%20seu%20trabalho>]
- Rampazzo, L. (2005). Manual de trabalhos acadêmicos: Projetos de pesquisa, artigos, ensaios, resenhas, monografias, dissertações e teses*. São Paulo: Martins Fontes.